



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025

Lar de Santo António da Cidade de Santarém

“O que deixamos para trás não é o que está gravado em monumentos de pedra, mas o que é tecido na vida dos outros.”

-PÉRICLES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2025

Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Santarém, 28 março de 2026

Lar de Santo António da Cidade de Santarém _ desde 1870

NIF 500 876 002

Largo Pedro Álvares Cabral, 2000-091 Santarém

Telefone: 243 321 617 | Email: geral@larsantoantonio.pt | Website: <https://www.larsantoantonio.pt/>



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Introdução

O ano de 2025 ficou marcado por uma dinâmica exigente, mas simultaneamente consolidada e significativa no percurso do Lar de Santo António.

Num contexto de acolhimento residencial caracterizado pela complexidade das situações acompanhadas, pela diversidade de perfis das crianças e jovens e pela necessidade permanente de adaptação, a Instituição manteve um compromisso firme com a sua missão, centrando a sua intervenção na proteção, no desenvolvimento integral e no bem-estar de cada criança e jovem acolhido.

Ao longo do ano, registaram-se oscilações no número de crianças e jovens acolhidos, refletindo a natureza dinâmica desta resposta social e exigindo um ajustamento contínuo das equipas, dos recursos e das estratégias de intervenção.

Paralelamente, foram concretizados investimentos relevantes ao nível dos recursos humanos, das instalações e dos equipamentos, bem como promovidas múltiplas atividades de integração, desenvolvimento pessoal e convívio. Estas iniciativas traduzem o esforço permanente de qualificação da resposta institucional, procurando proporcionar às crianças e jovens um ambiente estruturado, afetivamente seguro e potenciador da sua autonomia e crescimento.



1. Educação e percurso escolar

No domínio educativo, todas as crianças e jovens acolhidos estiveram plenamente integrados, frequentando estabelecimentos de ensino da cidade de Santarém, desde o pré-escolar até ao ensino superior, de acordo com a sua idade, percurso e projeto individual.

A integração escolar foi realizada em articulação com os agrupamentos de escolas e demais entidades educativas, procurando garantir respostas ajustadas às necessidades e potencialidades de cada criança e jovem.

Foi assegurado o acompanhamento do percurso escolar, com particular atenção às situações que exigem maior apoio, promovendo-se o sucesso educativo, a continuidade dos estudos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Este acompanhamento foi reforçado através do estudo apoiado e da articulação permanente entre a equipa técnica, a escola e os demais intervenientes educativos, contribuindo para a estabilidade dos percursos e para a construção de projetos de vida consistentes.

Importa ainda destacar que dois jovens foram reconhecidos pelo seu mérito e valor, trabalho e exemplaridade cívica, tendo um integrado o Quadro de Valor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e outro sido distinguido no âmbito das iniciativas promovidas pelo Rotary Clube de Santarém, constituindo um motivo de orgulho para a Instituição e um exemplo positivo para o grupo.



2. Atividades e vivências ao longo do ano

Ao longo do ano de 2025, foram promovidas múltiplas atividades de natureza lúdica, educativa, cultural e formativa, com o objetivo de proporcionar às crianças e jovens experiências diversificadas, promotoras do seu desenvolvimento pessoal, social e emocional, bem como da sua integração comunitária.

Estas atividades foram organizadas de forma estruturada ao longo do ano, respeitando o calendário festivo, as rotinas da Instituição e os interesses manifestados pelas crianças e jovens, contribuindo para a criação de um ambiente equilibrado, estimulante e afetivamente seguro.

No início do ano, destacaram-se as celebrações do Ano Novo e do Dia de Reis, assinaladas com momentos de convívio, participação em celebrações religiosas, confecção de elementos decorativos e partilha de tradições, incluindo a degustação do bolo-rei e a troca de presentes.

No mês de fevereiro, o Carnaval constituiu um momento particularmente significativo, envolvendo a criação de máscaras e fantasias, a realização de bailes e a participação em desfiles, promovendo a criatividade, a expressão individual e o espírito de grupo. Foi igualmente assinalado o Dia da Amizade, através de iniciativas centradas na valorização das relações interpessoais e na partilha entre os jovens.

Em março, foram dinamizadas atividades no âmbito do Dia da Mulher, promovendo o reconhecimento e valorização do papel feminino, bem como a participação nas Festas de São José, integrando as crianças e jovens nas tradições da cidade de Santarém.



através de iniciativas de natureza pedagógica e cultural, nomeadamente com a participação nas comemorações promovidas pela autarquia e pela Comissão das Comemorações do 25 de abril e promovendo o conhecimento dos valores da liberdade e da cidadania.

O Dia da Criança, celebrado em junho, constituiu um dos momentos mais marcantes do ano, com a realização de atividades ao ar livre, animação, jogos, dança e partilha de refeições festivas, proporcionando às crianças e jovens um dia especialmente dedicado ao seu bem-estar.

Ainda no mês de junho, realizou-se o tradicional Arraial de Santo António, envolvendo a preparação dos espaços, a realização de uma sardinhada e diversos momentos de convívio, numa iniciativa que mobilizou toda a comunidade e que assumiu também particular relevância na angariação de fundos para a melhoria das instalações.

No mês de outubro, foram promovidas atividades alusivas ao Dia das Bruxas, incluindo decoração temática, jogos, baile e concurso de máscaras, reforçando o espírito de grupo e a participação ativa das crianças e jovens.

Em novembro, foram assinaladas a Festa de Todos os Santos e o São Martinho, com a realização de atividades tradicionais, confeção de alimentos típicos e participação em eventos externos, designadamente a deslocação à Feira da Golegã.

O ano culminou com as celebrações de Natal, que envolveram a preparação e decoração da Instituição, montagem do presépio, elaboração de cartas ao Pai Natal, organização da consoada e distribuição de presentes, proporcionando momentos de forte significado emocional, partilha e vivência comunitária.



3. Atividades regulares e projetos educativos

Para além das atividades pontuais, foram desenvolvidas, de forma contínua ao longo do ano, diversas iniciativas estruturantes, com particular destaque para o estudo acompanhado, assegurado em articulação com o Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, promovendo o sucesso escolar, a autonomia e a responsabilidade das crianças e jovens.

Destaca-se igualmente a dinamização da cozinha pedagógica, que permitiu o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e domésticas, essenciais à progressiva autonomização dos jovens.

A organização das rotinas diárias, estruturadas de acordo com os diferentes grupos etários, contribuiu para a aquisição de hábitos de higiene, organização e responsabilidade, aproximando as vivências institucionais de um modelo de funcionamento familiar.

A celebração dos aniversários constituiu também um momento relevante, incentivando a participação ativa das crianças e jovens na preparação e vivência de momentos festivos, reforçando os laços afetivos e o sentimento de pertença.

4. Atividades externas e integração comunitária

Ao longo do ano letivo, as crianças e jovens participaram em diversas atividades extracurriculares, de natureza desportiva, cultural e social, destacando-se a prática desportiva, nomeadamente futebol, dança e desporto escolar, bem como a participação no movimento das Guias de Portugal.



Foi igualmente promovido o envolvimento em iniciativas de voluntariado e solidariedade, designadamente em campanhas dinamizadas pela ASPA e pelo Banco Alimentar, contribuindo para o desenvolvimento do espírito solidário, da empatia e da responsabilidade social.

No plano cultural, importa ainda destacar a deslocação ao Teatro Politeama, em Lisboa, no âmbito da iniciativa “Ministério Público Solidário”, proporcionando às crianças e jovens o acesso a experiências culturais enriquecedoras fora do seu contexto habitual.

Refira-se igualmente a parceria estabelecida com o Município de Santarém, que permitiu assistir gratuitamente a espetáculos realizados no Teatro Sá da Bandeira, promovendo o acesso à cultura, o contacto com diferentes expressões artísticas e a integração na vida cultural da comunidade.

Durante o período de verão e nas interrupções letivas, foram proporcionadas diversas atividades de tempos livres, com particular enfoque no contacto com a natureza, o lazer e o convívio. As crianças e jovens frequentaram praias marítimas e fluviais, piscinas, participaram em piqueniques e em atividades como o surf, promovendo deste modo o seu bem-estar físico, a socialização e o espírito de grupo.

Destaca-se ainda a realização do passeio anual conjunto entre colaboradores e crianças/jovens, que, no ano de 2025, teve como destino o Fluviário de Mora, constituindo um momento privilegiado de partilha, proximidade e reforço dos laços entre todos.

Foi igualmente assegurada a participação dos jovens em iniciativas comunitárias relevantes, nomeadamente na Feira Nacional da Agricultura e no Festival Nacional de Gastronomia, proporcionando experiências diversificadas e contacto com diferentes realidades culturais e sociais.



5. Formação e desenvolvimento pessoal

Foram ainda promovidas ações de formação e sensibilização dirigidas às crianças e jovens, incidindo sobre áreas fundamentais como a saúde física e mental, higiene e sexualidade, igualdade de género, prevenção da violência e cidadania, incluindo o conhecimento do sistema de justiça.

Estas ações foram dinamizadas em articulação com diversas entidades parceiras, designadamente o Centro de Saúde, a APAV e outras estruturas da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.

6. Saúde e acompanhamento clínico

No âmbito da saúde, foi assegurado o acompanhamento regular de todas as crianças e jovens, garantindo o acesso a cuidados de saúde primários e especializados.

Todas as crianças e jovens mantiveram médico de família e foram acompanhadas de forma sistemática, sendo, sempre que necessário, encaminhadas para consultas de especialidade.

O acompanhamento clínico foi assegurado, preferencialmente, no Hospital Distrital de Santarém, tendo, nos casos em que tal se revelou necessário, sido efetuado o encaminhamento para unidades hospitalares de referência, designadamente o Hospital D. Estefânia, em Lisboa e Hospital de São Francisco, em Leiria. Este acompanhamento foi realizado de forma articulada com a equipa técnica, assegurando não apenas a resposta às necessidades clínicas, mas também a promoção de hábitos de saúde e bem-estar.



II – Colaboradores e organização

No ano de 2025, registaram-se alterações relevantes na composição e organização da equipa, com impacto positivo no funcionamento da Instituição.

Durante o período de verão, foi admitida uma nova colaboradora, reforçando a resposta às necessidades crescentes decorrentes do número e perfil das crianças e jovens acolhidos. Foi ainda integrada uma ajudante de cozinha, contribuindo para a melhoria do funcionamento logístico e da qualidade do serviço prestado.

Importa igualmente salientar a progressão interna de uma colaboradora, que transitou de ajudante para a função de cozinheira, refletindo o investimento na valorização e desenvolvimento dos recursos humanos.

Ao nível técnico, destaca-se a integração de uma técnica superior, que iniciou funções ao abrigo de um estágio promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, com a duração de nove meses, tendo posteriormente sido contratada pelo Lar de Santo António, reforçando de forma significativa a equipa técnica.



III – Instalações e património

O ano de 2025 ficou igualmente marcado por um conjunto significativo de intervenções ao nível das instalações, com vista à melhoria das condições de funcionamento e do bem-estar das crianças e jovens.

Foram realizadas obras de requalificação em diversos espaços, nomeadamente no Gabinete da Direção, no Gabinete da Diretora Técnica, no Auditório, na Secretaria, na Sala de Visitas Parentais e em vários espaços comuns, incluindo o ginásio.

Paralelamente, foram efetuadas obras de manutenção e restauro do telhado, assegurando melhores condições estruturais e contribuindo para a preservação do edificado.

Destaca-se ainda a intervenção nas salas destinadas a diferentes grupos etários, designadamente as salas das crianças dos 3 aos 9 anos, dos jovens dos 14 aos 22 anos e a sala dos rapazes dos 14 aos 18 anos. Esta intervenção foi integralmente financiada através dos fundos angariados no Arraial de Santo António, contando também com o contributo de trabalho voluntário, constituindo um exemplo particularmente relevante de mobilização comunitária em torno da Instituição.

Foi ainda iniciada a recuperação progressiva dos quartos, com previsão de conclusão até ao final de 2026. Numa primeira fase, procedeu-se à remodelação de dois quartos, incluindo a substituição de camas e colchões, pintura de paredes e renovação de colchas, cortinados e tapetes. Esta intervenção foi integralmente suportada por um donativo do BES, complementado com trabalho voluntário, permitindo uma melhoria significativa das condições de habitabilidade e conforto.



No âmbito da gestão patrimonial, foi ainda negociada a saída do grupo de futebol dos empregados do comércio do imóvel sito na Rua Capelo e Ivens, mediante o pagamento de uma indemnização, encontrando-se atualmente o prédio devoluto de pessoas e bens, o que permitirá, no futuro, a definição de uma nova estratégia para a sua utilização.

Relativamente ao imóvel da Rua Mendes Pedroso, não foi ainda possível avançar com a intervenção prevista, em virtude da dificuldade na obtenção de apoio técnico para a elaboração do respetivo caderno de encargos, bem como da indisponibilidade de empreiteiro para a execução da obra.

No âmbito da melhoria das condições de funcionamento e da promoção de uma gestão mais eficiente e sustentável, foram ainda realizados diversos investimentos em equipamentos e infraestruturas. Destaca-se a aquisição de uma viatura elétrica, em linha com uma política de sustentabilidade ambiental e de redução de custos operacionais a médio e longo prazo.

Foram igualmente implementadas melhorias ao nível dos sistemas de abastecimento e climatização, nomeadamente através da aquisição de um novo depósito de água e de uma bomba de calor, bem como da manutenção dos radiadores da residência, contribuindo para o aumento do conforto térmico e da eficiência energética do edifício.

No que respeita ao aquecimento dos espaços, procedeu-se à aquisição de um aquecedor a gás, tendo sido ainda possível beneficiar da doação de um equipamento adicional, destinado ao reforço do aquecimento do refeitório, melhorando significativamente as condições de utilização deste espaço.



IV – Projetos

No ano de 2025, o Lar de Santo António manteve o seu compromisso com o desenvolvimento de iniciativas e projetos orientados para a promoção da autonomia, integração e bem-estar das crianças e jovens acolhidos, ainda que nem todos tenham assumido uma estrutura formalizada.

Destaca-se, desde logo, a continuidade e reforço de projetos de natureza educativa e formativa, como a cozinha pedagógica e a organização estruturada das rotinas diárias, que, embora integrados no funcionamento regular da Instituição, constituem verdadeiros instrumentos de preparação para a vida autónoma, promovendo competências pessoais, sociais e domésticas essenciais.

Assume igualmente particular relevância o investimento na requalificação dos espaços, nomeadamente a recuperação progressiva dos quartos e a melhoria das áreas comuns, traduzindo-se num projeto de intervenção faseado, com impacto direto na qualidade de vida das crianças e jovens.

A realização do Arraial de Santo António constituiu também uma iniciativa de grande importância, não apenas enquanto momento de convívio e integração comunitária, mas igualmente como instrumento de angariação de fundos, permitindo concretizar intervenções relevantes nas instalações, com o envolvimento ativo de colaboradores, voluntários e comunidade.

No plano da sustentabilidade, destaca-se o início de uma estratégia orientada para práticas mais responsáveis e eficientes, nomeadamente através da aquisição de uma viatura elétrica e da implementação de soluções que visam a melhoria da eficiência energética do edifício.



Paralelamente, foram desenvolvidas diversas iniciativas em articulação com entidades externas, designadamente no âmbito cultural, educativo e solidário, que, embora não estruturadas como projetos autónomos, contribuíram de forma significativa para a integração social das crianças e jovens e para o alargamento das suas experiências.

Reconhece-se, contudo, a necessidade de, no futuro, reforçar a formalização e planeamento de projetos específicos, potenciando candidaturas a apoios e parcerias, de modo a consolidar e expandir a intervenção da Instituição.



Conclusão

O ano de 2025 foi um ano de exigência, mas também de consolidação e crescimento para o Lar de Santo António.

Num contexto marcado pela complexidade crescente das situações acolhidas, pela diversidade de perfis das crianças e jovens e pela necessidade permanente de adaptação, a Instituição soube responder com sentido de responsabilidade, dedicação e compromisso, mantendo como prioridade absoluta o bem-estar, a proteção e o desenvolvimento integral de cada criança e jovem.

Os investimentos realizados ao nível dos recursos humanos, das infraestruturas e dos equipamentos refletem uma preocupação contínua com a melhoria das condições de funcionamento e com a qualidade da resposta prestada. Destacase, neste âmbito, a aquisição de uma viatura elétrica, num claro alinhamento com uma política de sustentabilidade ambiental, bem como a implementação de soluções destinadas a reforçar a eficiência energética e o conforto, como a instalação de um novo depósito de água, a aquisição de uma bomba de calor, a manutenção dos radiadores da residência e a melhoria dos sistemas de aquecimento, incluindo a aquisição de equipamentos para o refeitório.

Paralelamente, a diversidade de atividades promovidas ao longo do ano traduziu um esforço consistente de criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e cultural, procurando aproximar, tanto quanto possível, o contexto institucional de um ambiente estruturante, afetivo e promotor de autonomia.



Importa igualmente destacar o envolvimento da comunidade, das entidades parceiras e dos voluntários, cuja colaboração se revelou determinante para a concretização de várias iniciativas e para a melhoria das condições oferecidas às crianças e jovens.

Apesar das dificuldades inerentes a uma resposta social desta natureza, designadamente ao nível dos recursos humanos, das exigências organizacionais e dos encargos financeiros, o balanço global do ano é claramente positivo, tendo sido assegurado, com consistência, o cumprimento da missão do Lar.

Mais do que um espaço de acolhimento, o Lar de Santo António continua a afirmar-se como um lugar de cuidado, de construção de percursos e de criação de oportunidades, onde cada criança e jovem é reconhecido na sua singularidade e acompanhado no seu processo de crescimento.

Com sentido de continuidade e responsabilidade, a Instituição mantém-se empenhada em prosseguir o seu trabalho, reforçando a qualidade da intervenção e procurando responder, com crescente exigência, aos desafios que o futuro inevitavelmente colocará.

Santarém, 28 de março de 2026

A Direção

(Susana Cristina Coelho da Silva Pitta Soares)



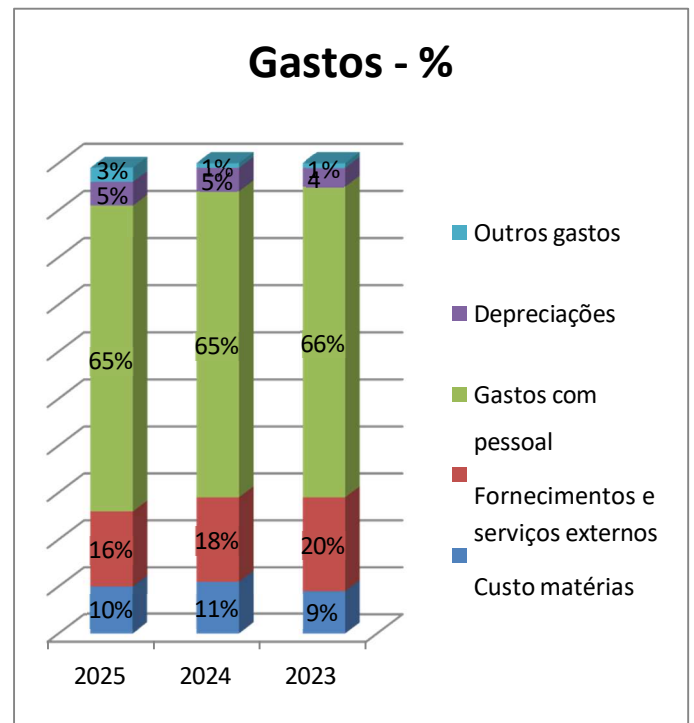
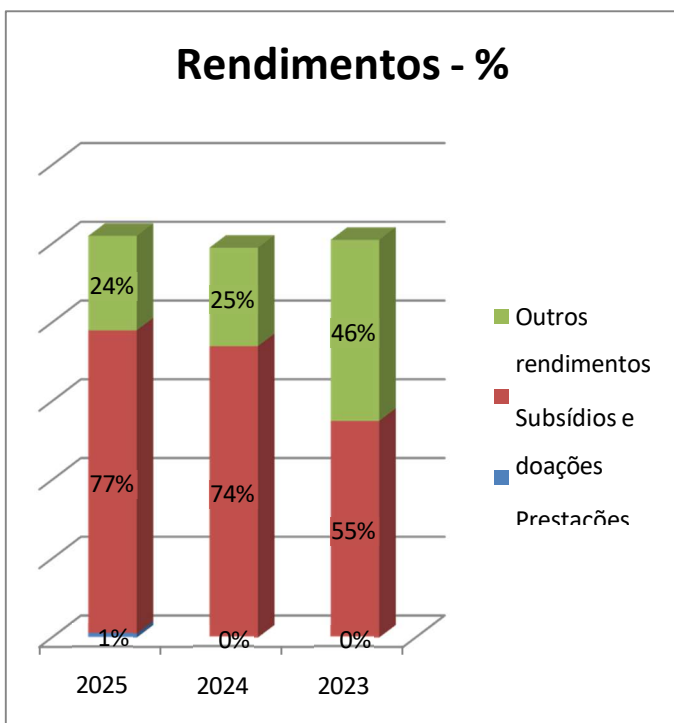
CONTAS 2025

1. Conta de exploração

1.1 – Resultados 2025



1.2 – Estrutura de rendimentos e de gastos





1.3 – Rendimentos

Em 2025, a rubrica de prestação de serviços inclui apenas as quotas recebidas dos associados.

<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
Quotas	4,036.00 €	2,652.00 €		3,499.01 €
SOMA	4,036.00 €	2,652.00 €	52%	3,499.01 €

Os subsídios atribuídos ao período de 2024, tiveram a seguinte composição:

<u>SUBSÍDIOS</u>	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
Segurança social	466,902.45 €	432,403.99 €		446,553.00 €
IEFP	5,743.92 €	4,027.11 €		12,526.57 €
Município de Santarém	3,333.33 €	0.00 €		0.00 €
SOMA	475,979.70 €	436,431.10 €	9%	459,079.57 €

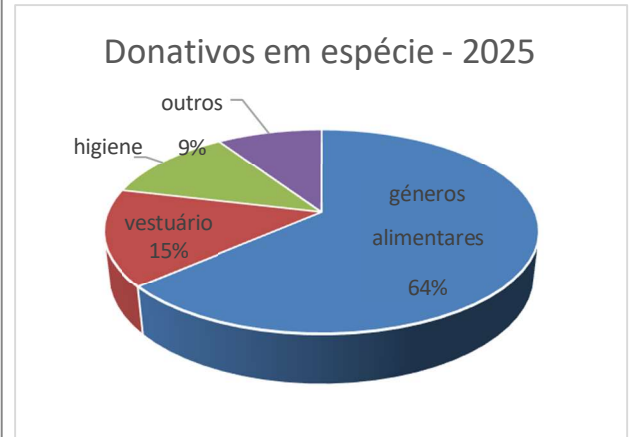
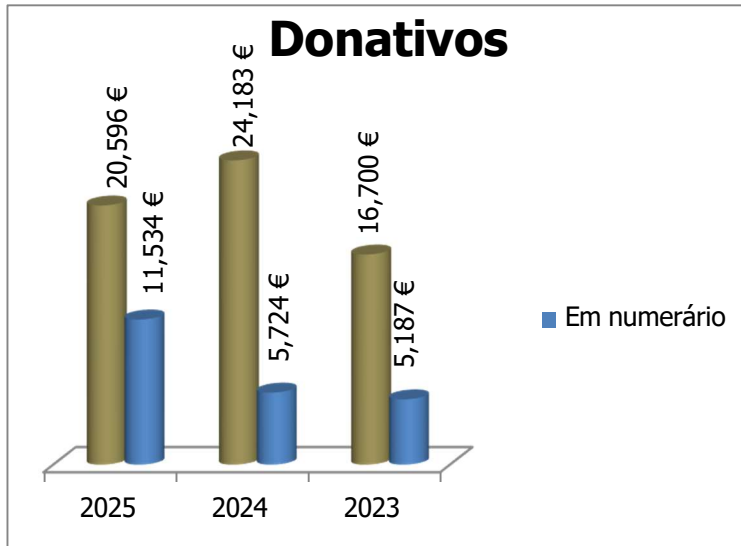
Pelo acordo de cooperação com a Segurança Social (acordo atípico), no ano de 2025, foi recebido o valor médio mensal de 38.909 €, refletindo um aumento de 8% em relação ano anterior.

Para o ano de 2026, está previsto o recebimento de 40.718 €/mês, a que corresponde uma atualização de 4%.

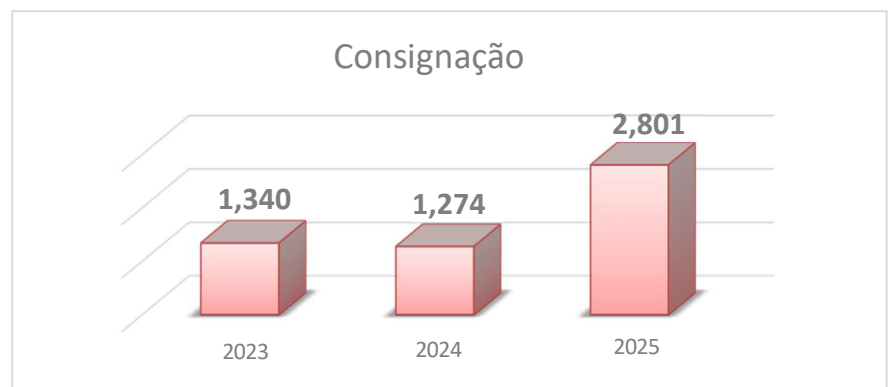




Quanto aos donativos são atribuídos em numerário e em espécie (bens alimentares, produtos de higiene, vestuário e outros).

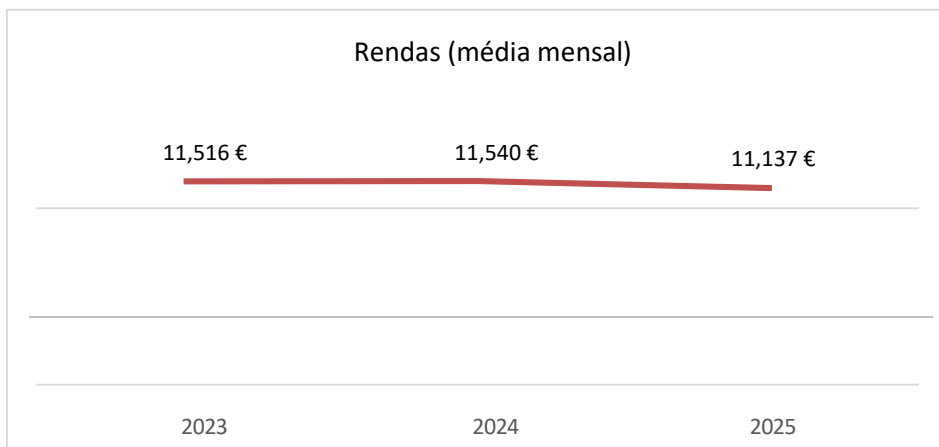


Nos donativos em numerário está incluído o valor relativo à consignação do IRS.



A rubrica de outros rendimentos, teve a seguinte composição, com destaque nos valores recebidos pelas rendas e pelos juros obtidos nas aplicações financeiras.

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
Rendas	133,645.86 €	138,483.76 €		138,195.08 €
Alienação imóveis	0.00 €	0.00 €		245,000.00 €
Vendas	0.00 €	0.00 €		312.50 €
Outros	1,820.73 €	3,019.75 €		1,070.93 €
Juros depósitos bancários	23,537.29 €	18,919.35 €		4,225.97 €
SOMA	159,003.88 €	160,422.86 €	-1%	388,804.48 €



Os valores das rendas cobrados no âmbito dos contratos de arrendamento do património imobiliário do Lar, em média, ascenderam a 11.137 €/mês.

Em 31/12/2025, estavam em dívida 3.977 €.

2.4 – Gastos

Os gastos com as matérias consumidas incluem o consumo de géneros alimentares, produtos de higiene e de limpeza, quer tenham sido adquiridos ou resultem de donativos.

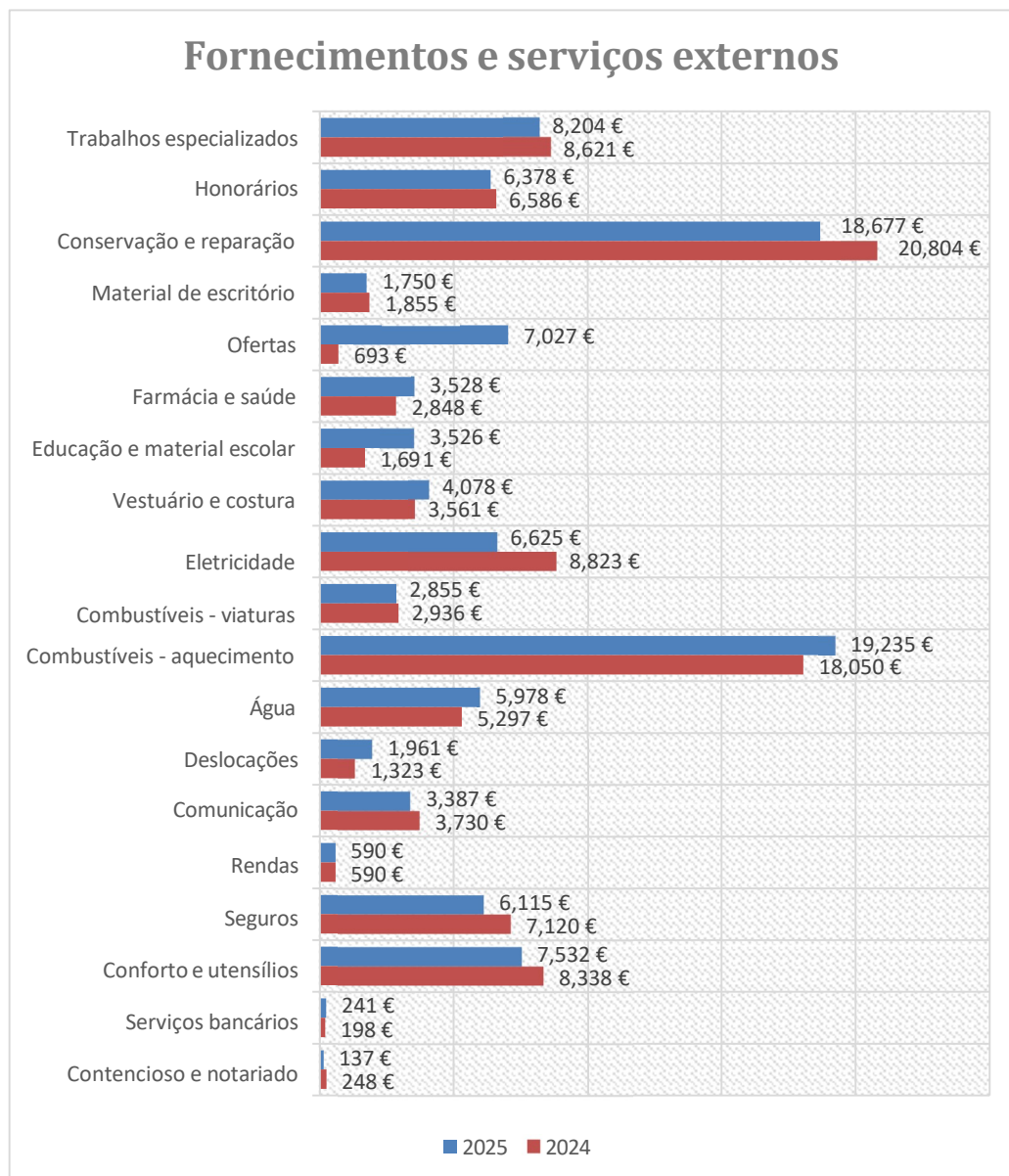
<u>MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
Géneros alimentares	52,112.39 €	47,540.62 €		41,049.81 €
Higiene e limpeza	15,220.77 €	17,339.61 €		11,516.64 €
SOMA	67,333.16 €	64,880.23 €	4%	52,566.45 €



Os fornecimentos e serviços externos, relativos a 2025, dizem respeito a:

Na rubrica de trabalhos especializados estão incluídos os serviços de contabilidade, informática, HACCP e publicidade.

Os honorários dizem respeito aos serviços prestados pelo pessoal além do quadro: serviços jurídicos e serviços médicos.



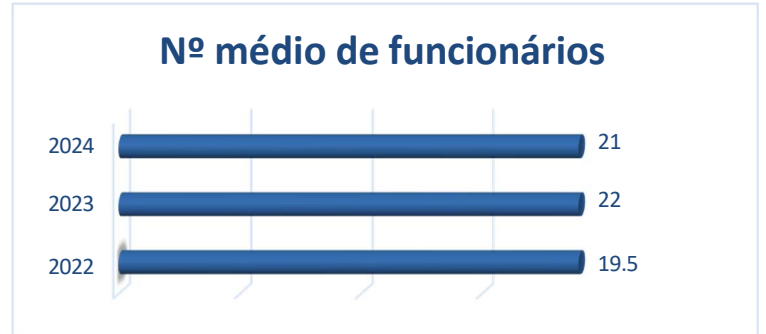
Comparativamente com o ano anterior, houve um aumento de 4%.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024	Varição 2024-2025	2023
SOMA	107,822.97 €	103,309.32 €	4%	111,078.48 €



Os gastos com o pessoal tiveram em consideração:

- ✓ Nº médio de funcionários;
- ✓ Aumento da RMNG e
- ✓ Atualização legal das remunerações por nova tabela salarial.



Os valores processados foram os seguintes:

<u>GASTOS COM PESSOAL</u>	2025	2024	Varição 2024-2025	2023
Remunerações	346,634.66 €	310,999.53 €		300,028.03 €
Encargos sociais	76,424.42 €	69,295.57 €		66,460.21 €
Seguro acidentes trabalho	5,294.56 €	3,299.95 €		3,553.20 €
Formação	232.50 €	251.78 €		286.50 €
Medicina no trabalho	1,139.92 €	930.47 €		912.51 €
Fardamento	663.87 €	542.60 €		316.50 €
SOMA	430,389.93 €	385,319.90 €	12%	371,556.95 €



A rubrica das depreciações diz respeito ao valor contabilístico apurado pelo desgaste físico dos equipamentos, instalações e imóveis de arrendamento.

Em 2025, o investimento em ativos fixos ascendeu a 100.402 €, repartido da seguinte forma:



Em consequência do investimento realizado o valor anual das depreciações aumentou 9%.

<u>DEPRECIACÕES</u>	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
Imóveis arrendamento	6,372.35 €	6,372.35 €		5,083.14 €
Ativos fixos tangíveis	25,590.69 €	22,924.57 €		16,599.17 €
SOMA	31,963.04 €	29,296.92 €	9%	21,682.31 €



Na rubrica de outros gastos, há a destacar o valor do 15.000 € relativo à compensação pela cessação do contrato de arrendamento com os “caixeiros”. O IMI/AIMI incide sobre os imóveis arrendados.

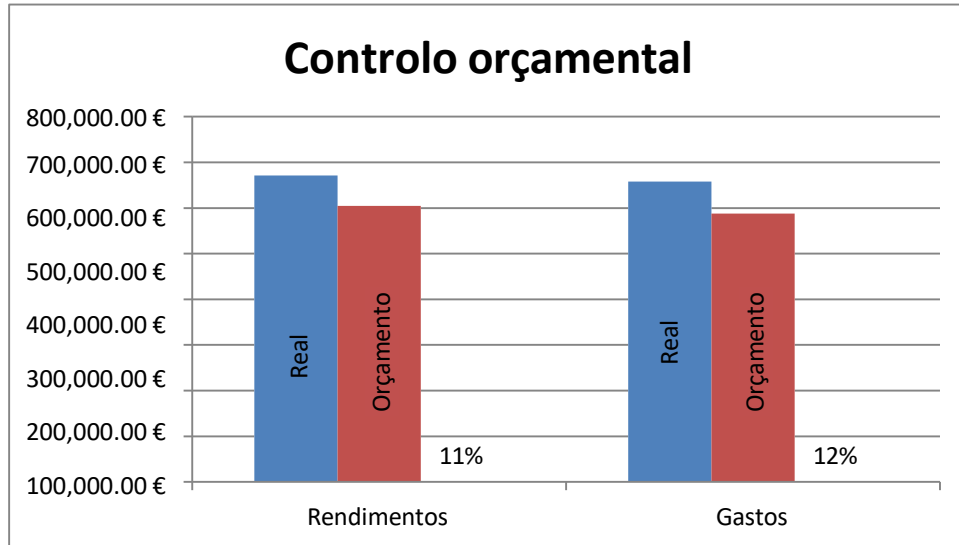
<u>OUTROS GASTOS</u>	2025	2024	Variação 2024-2025	2023
IMI/AIMI	4,682.45 €	4,344.13 €		4,407.83 €
Quotizações	440.00 €	470.00 €		420.00 €
Outros	15,534.63 €	1,638.24 €		286.56 €
SOMA	20,657.08 €	6,452.37 €	220%	5,114.39 €

2.5– Conta geral de exploração

	2025	2024	2023
<u>RENDIMENTOS</u>			
Prestações serviços	4,036.00 €	2,652.00 €	3,499.01 €
Subsídios e doações	508,109.82 €	466,338.03 €	480,966.45 €
Outros rendimentos	159,003.88 €	160,422.86 €	388,804.48 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	671,149.70 €	629,412.89 €	873,269.94 €
<u>GASTOS</u>			
Custo matérias consumidas	67,333.16 €	64,880.23 €	52,566.45 €
Fornecimentos e serviços externos	107,822.97 €	103,309.32 €	111,078.48 €
Gastos com pessoal	430,389.93 €	385,319.90 €	371,556.95 €
Depreciações	31,963.04 €	29,296.92 €	21,682.31 €
Outros gastos	20,657.08 €	6,452.37 €	5,114.39 €
TOTAL DOS GASTOS	658,166.18 €	589,258.74 €	561,998.58 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12,983.52 €	40,154.15 €	311,271.36 €



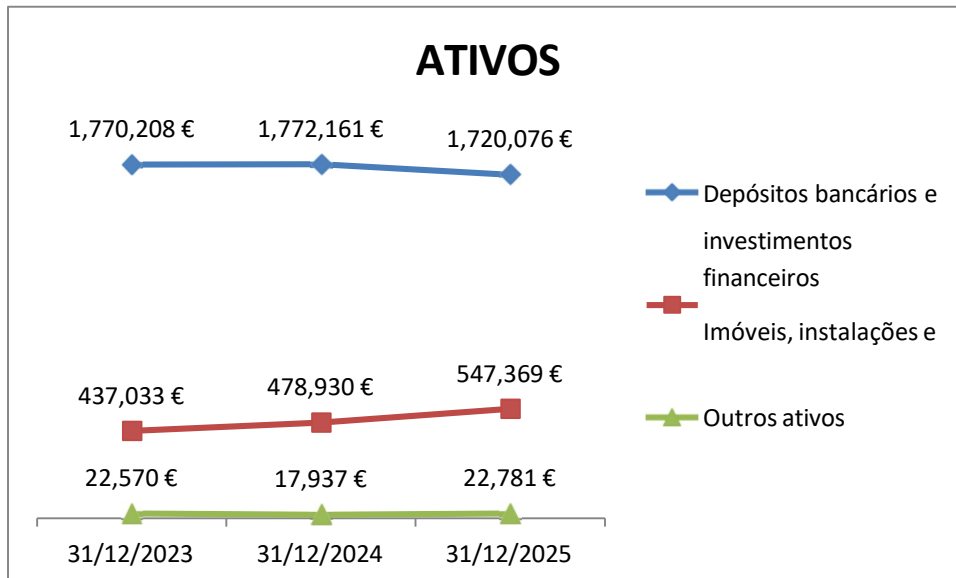
2.4 – Controlo orçamental 2025



3 – Balanço

3.1 – Ativos

A estrutura do ativo tem evoluído da seguinte forma:



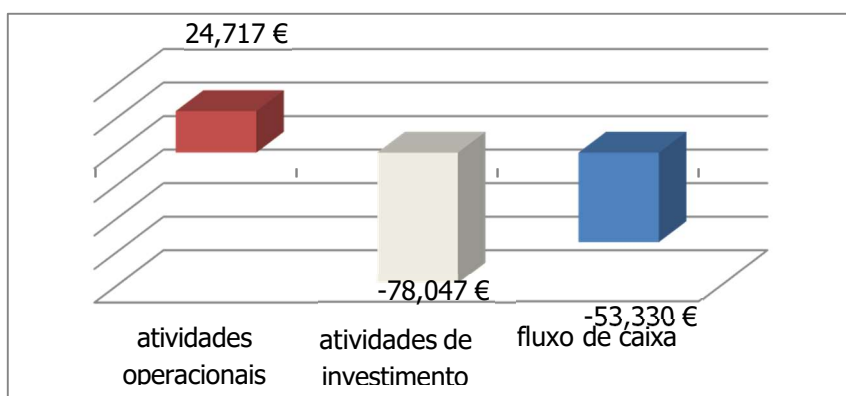


Em 31/12/2025, a rúbrica dos outros ativos inclui:

OUTROS ATIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Inventários	2,754 €	1,526 €
Clientes (rendas)	3,977 €	3,470 €
Estado (IVA)	3,236 €	1,091 €
Juros a receber	794 €	107 €
Gastos a reconhecer	7,498 €	8,191 €
Utentes	3,578 €	2,489 €
Outros	943 €	1,063 €
Soma	22,781 €	17,937 €

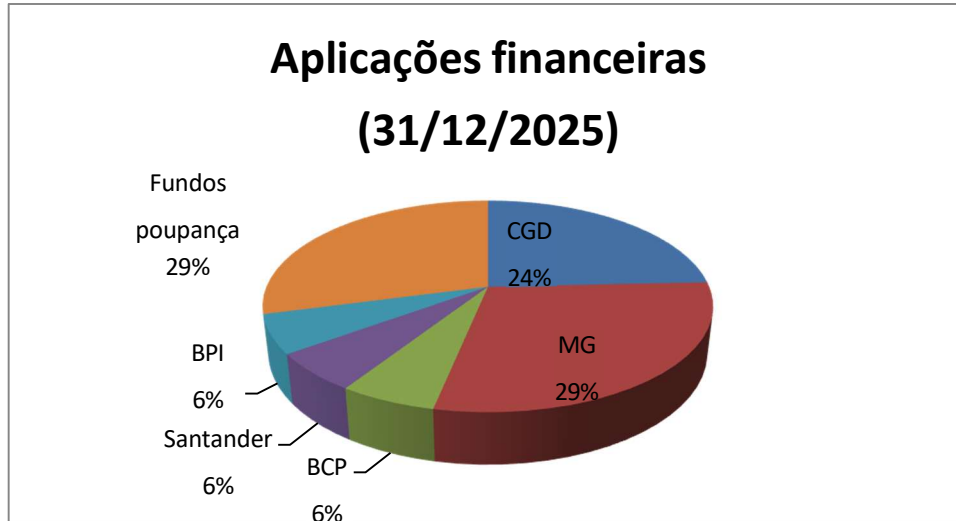
Durante o ano de 2025, foi restituído IVA relativo às aquisições de produtos alimentares, equipamento e reparações de imóveis no valor total de 5.768 €.

Os fluxos de caixa do ano de 2025, foram os seguintes:



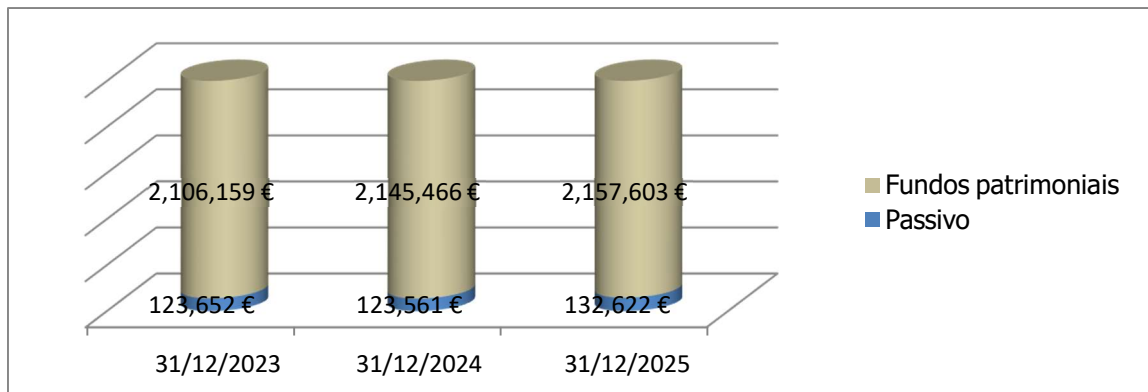


Em 31/12/2025, as aplicações financeiras estavam distribuídas do seguinte modo.



3.2 - Fundos patrimoniais e passivos

O peso do passivo e dos fundos patrimoniais era o seguinte:



Os fundos patrimoniais dizem respeito ao fundo social, reservas e resultados.



O passivo corresponde a obrigações a vencer no ano de 2025.

PASSIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	8,099 €	12,571 €
Estado	10,762 €	9,761 €
Diferimentos	7,904 €	8,929 €
Pessoal	63,344 €	56,908 €
Utentes	34,187 €	27,511 €
Outros	8,327 €	7,881 €
Soma	132,622 €	123,561 €



3.3 – Balanço em 31/12/2025

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
<u>ATIVO</u>			
Imóveis, instalações e equipamentos	547,368.57 €	478,929.82 €	437,032.60 €
Depósitos bancários e investimentos financeiros	1,720,075.78 €	1,772,160.61 €	1,770,208.33 €
Outros ativos correntes	22,781.15 €	17,937.38 €	22,569.61 €
TOTAL DO ATIVO	2,290,225.50 €	2,269,027.81 €	2,229,810.54 €
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS</u>			
Fundo social	43,877.26 €	43,877.26 €	43,877.26 €
Reservas e resultados transitados	2,077,227.80 €	2,037,073.65 €	1,725,802.29 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	23,514.47 €	24,361.28 €	25,208.09 €
Resultado líquido do período	12,983.52 €	40,154.15 €	311,271.36 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	2,157,603.05 €	2,145,466.34 €	2,106,159.00 €
<u>PASSIVO</u>			
Fornecedores	8,099.24 €	12,571.29 €	7,473.53 €
Estado e outros entes públicos	10,761.80 €	9,761.40 €	13,438.82 €
Outros passivos correntes	113,761.41 €	101,228.78 €	102,739.19 €
TOTAL DO PASSIVO	132,622.45 €	123,561.47 €	123,651.54 €
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2,290,225.50 €	2,269,027.81 €	2,229,810.54 €